

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JUNHO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JUNHO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JUNHO
2013 **30,8%**

EM JUNHO
2012 **28,0%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 30,8% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JUNHO 2013	JUNHO 2012
Hotéis e pousadas	54,3%	51,8%
Casas de parentes e/ou amigos	36,2%	38,6%
Outros	9,5%	9,6%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JUNHO
2013 **65,1%**

EM JUNHO
2012 **68,5%**

MEIOS DE TRANSPORTE	JUNHO 2013	JUNHO 2012
 Avião	59,7%	59,2%
 Automóvel	24,9%	20,3%
 Ônibus	13,7%	9,2%
 Outros	1,7%	11,3%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JUNHO
2013 **4,1%**

EM JUNHO
2012 **3,5%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 30,8% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JUNHO
2013 **71,8%**

EM JUNHO
2012 **67,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

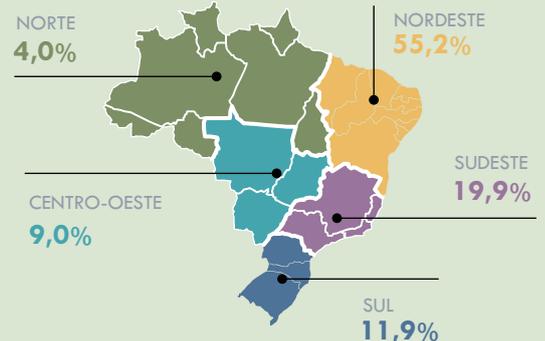
EM JUNHO
2013 **26,8%**

EM JUNHO
2012 **23,9%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JUNHO
2013 **1,4%**

EM JUNHO
2012 **8,3%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de junho/2013 foi realizada entre os dias 31 de maio e 19 de junho de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (junho 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Verificou-se a seguinte evolução dos propósitos de realização de viagens, nos próximos seis meses, na comparação entre junho de 2012 e de 2013, nos intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem: para os respondentes com renda até R\$ 2.100 (de 9,3% para 13,1%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 22,7% para 18,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 33,5% para 38,6%) e acima de R\$ 9.600 (de 45,4% para 51,9%).

No contraste feito entre os meses de junho de 2012 e 2013 pode-se observar elevação dos percentuais de decisão de viajar dentro do País para três dos quatro níveis de renda: até R\$ 2.100 (89,6% para 98,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 76,9% para 82,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,2% para 66,7%) e acima de R\$ 9.600, única faixa de renda a registrar queda (de 42,2% para 41,3%).

Na segmentação de renda até R\$ 2.100, dos 13,1% que informaram, em junho/2013, intenção de viajar, 98,5% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 56,7% pretendem visitar outros estados, ou seja, 7,3% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 5,9% computados no mesmo mês de 2012). Enquanto isso, na segmentação mais elevada de renda (maior do que R\$ 9.600), das 51,9% de assinalações de intenção de viagens, 41,3% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 73,1% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 15,7% do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 17,0% registrados em junho/2012).

Em junho/2013, os percentuais referentes àquelas a serem realizadas com acompanhantes são os seguintes: até R\$ 2.100 (86,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (84,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (85,7%) e acima de R\$ 9.600 (92,1%). Em todos os intervalos de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os percentuais relativos a essa opção variam, no mês de junho de 2013, de 80,4% (de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 89,1% (acima de R\$ 9.600).

O avião não foi indicado, em junho/2013, como principal meio de transporte, apenas para os respondentes da segmentação mais baixa de renda (em realidade, é a terceira opção, após a preferência de ida de ônibus ou de automóvel; nas demais faixas, trata-se da maior escolha como forma de deslocamento. A evolução, de junho/2012 para igual mês de 2013, das escolhas por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 45,8% para 30,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,3% para 57,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 62,5% para 69,5%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (de 78,1% para 79,6%).

Quanto ao deslocamento por automóvel, a sequência (de junho/2012 para idêntico mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 22,3% para 31,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 25,4% para 27,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 23,3% para 24,9%) e mais do que R\$ 9.600 (de 10,7% para 16,6%). Indicações de propósitos de viagens de ônibus, em junho/2013, são bem mais frequentes entre os consultados dos intervalos de renda mais baixa (35,8%), declinando acentuadamente nas faixas posteriores: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (14,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (4,1%) e superior a R\$ 9.600 (1,6%).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, verificou-se aumento da escolha por hotéis ou pousadas em todas as segmentações de renda familiar, na comparação entre junho/2012 e idêntico mês de 2013: intervalo até R\$ 2.100 (de 20,5% para 21,8%), de R\$ 2.100 a R\$ 4.800 (de 43,6% para 45,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 62,3%, para 66,7%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 78,7% para 81,0%). A segunda maior opção é a estada de parentes e/ou amigos, a qual é mais comum nas faixas de renda mais baixas: até R\$ 2.100 (evolução de 68,7%, em

junho/2012, para 61,7%, no mesmo mês de 2013), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 46,0% para 49,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 27,0% para 23,3%) e acima de R\$ 9.600 (de 14,7% para 12,4%). No que tange à estada em residências próprias, os percentuais variam, em junho/2013, de 2,8% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) até 10,6% (faixa até R\$ 2.100). A opção de hospedagem em residências alugadas é muito menos expressiva, com assinalações variando de 1,1% (renda superior a R\$ 9.600) a 2,7% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JUN./12 E JUN./13



Fontes: FGV e MTur

JUN 2012 JUN 2013

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
 FAIXAS DE RENDA - JUN./12 A JUN./13



Fontes: FGV e MTur

JUN 2012 JUN 2013

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Segundo a faixa etária, a comparação entre os dados apurados em junho de 2012 e de 2013, revela maiores percentuais de intenção de viagem em todas as segmentações da pesquisa: respondentes com idade inferior a 35 anos (de 27,9% para 29,1%), entre 35 e 44 anos (de 30,9% para 37,8%), entre 45 e 60 anos (de 31,2% para 33,7%) e maiores de 60 anos (de 28,7% para 33,0%). Quanto ao propósito de não viajar, os percentuais variam, em junho/2013, de 60,4% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 67,8% (menos de 35 anos).

Quanto às opções de destino, a evolução, em junho/2013, segundo faixas etárias é a seguinte: entrevistados com menos de 35 anos (56,6% pelo Brasil e 43,4% para o exterior), entre 35 e 44 anos (66,4% e 30,3%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (58,3% e 38,3%, respectivamente) e mais de 60 anos (54,5% e 45,0%, respectivamente). Entre os pesquisados mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem totalizaram 33,0% em junho/2013, 54,5% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 71,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,9% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 11,9% em junho/2012). Já os respondentes menores de 35 anos, dos 29,1% que manifestaram decisão de viajar, 56,6% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 70,5% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 11,6% dos pesquisados dessa segmentação etária (contra 13,0% em junho/2012).

A evolução da opção de viajar com acompanhantes, de junho/2012 para igual mês de 2013, por faixa etária, foi precisamente a seguinte: menores de 35 anos (de 82,1% para 83,0%), de 35 a 44 anos (de 95,3% para 94,3%), de 45 a 60 anos (de 85,0% para 89,3%) e com mais de 60 anos (de 83,7% para 85,3%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em junho/2013, do mínimo de 70,3% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 90,4% (entre 45 e 60 anos).

Quanto às indicações de meio de locomoção, no contraste entre junho de 2012 e de 2013, na escolha por avião, registrou-se declínio apenas no intervalo de idade de 35 a 44 anos (de 64,2% para 62,5%), enquanto que aumento foi constatado entre os pesquisados mais jovens (de 57,8% para 72,5%), entre 45 e 60 anos (de 68,2% para 73,0%) e maiores de 60 anos (de 65,4% para 70,9%). Já o deslocamento por automóvel, apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 30,6%, em junho/2012, para 21,0% em igual mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 19,2% para 22,9%), de 45 a 60 anos (de 16,0% para 19,8%) e com mais de 60 anos (de 17,0% para 21,4%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 5,4% (respondentes com idade entre 45 e 60 anos) a 12,2% (respondentes com idade entre 35 e 44 anos).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Faixa Etária

Quanto aos meios de hospedagem, indicações de preferência por hotéis ou pousadas, informados nas pesquisas realizadas nos meses de junho/2012 e de 2013, detectam-se incrementos percentuais em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (de 57,8% para 65,2%), de 35 a 44 anos (de 64,0% para 68,6%), entre 45 e 60 anos (de 63,4% para 68,3%) e com mais de 60 anos (de 66,9% para 67,4%). A opção por estada em casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência em todas as quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem, observando-se declínio (de junho/2012 para idêntico mês

de 2013) dessa opção em três das quatro segmentações pesquisadas: até 35 anos (de 28,0% para 29,6%), de 35 a 44 anos (de 26,1% para 24,3%), entre 45 e 60 anos (de 28,0% para 24,8%) e com idade superior a 60 anos (de 25,9% para 22,2%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em junho/2013, de 1,7% (os consultados mais jovens) a 7,5% (os mais idosos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (igualmente os mais jovens) a 2,0% (intervalo de idade superior a 60 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - JUN./12 E JUN./13

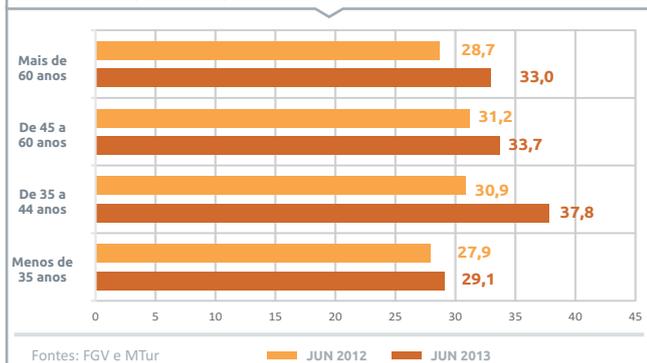
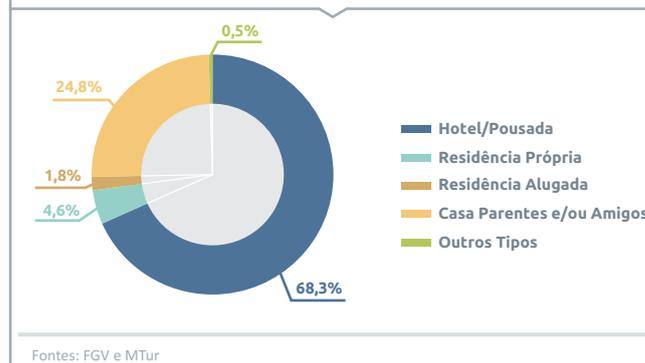


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIO DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 45 A 60 ANOS - JUN./13



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, observou-se majoração (de junho/2012 para o mesmo mês de 2013) em cinco intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na pesquisa): sem instrução a primário incompleto (de 4,2% para 16,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 17,8% para 18,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 21,9% para 24,5%), superior completo (de 29,8% a 37,3%) e pós-graduação (de 44,3% para 46,3%). Para os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto o resultado foi de declínio de 16,5% para 13,1%.

No que concerne às intenções de viagem pelo Brasil, detectou-se a seguinte evolução (de junho/2012 para idêntico mês de 2013): respondentes sem instrução ou com primário incompleto (manutenção do percentual em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 75,6% para 100,0%, estabelecendo o nível recorde da série), 1º grau completo a 2º grau incompleto (75,1% para 88,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 72,3% para 73,8%), os com superior completo (de 55,4% para 52,9%) e pós-graduação (de 49,5% para 50,5%).

Em junho de 2013, dos 46,3% de entrevistados pós-graduados que manifestaram decisão de viajar, 50,5% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 71,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 16,8% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 17,7% em junho/2012). No que concerne aos entrevistados com nível superior completo, dos 37,3% que têm intenção de viajar, 52,9% optam, em junho/2013, pelo Brasil e, destes, 74,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 14,7% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 12,3% de intenções apuradas em igual mês de 2012).

A atual pesquisa indica que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em junho/2013, de 77,4% (respondentes 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto). As assinalações relativas às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 78,6% (entrevistados com primário completo a 1º grau incompleto) a 100,0% (os sem instrução ou com primário incompleto).

Na comparação entre junho de 2012 e 2013 cabe ressaltar a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião nas seguintes faixas de instrução: pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 26,5% para 56,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 47,8% para 58,0%), superior completo (de 69,4% para 74,7%) e pós-graduação (de 75,6% para 76,8%).

No que tange à preferência por automóvel, a evolução percentual registrada entre os pesquisados foi a seguinte: com primário completo a 1º grau incompleto (de 6,0%, em junho/2012, para 65,9% no mesmo mês de 2013), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 27,5% para 10,2%), com 2º grau completo ou superior incompleto (de 26,0% para 26,9%), os com superior completo (de 18,2% para 20,7%) e os com pós-graduação (de 14,6% para 17,7%), constituindo exceção o situado no intervalo sem instrução ou com primário incompleto (inalterabilidade do percentual em 0,0%). Assinalações de preferência de viagem utilizando ônibus foram apuradas, em junho/2013, principalmente entre os respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (33,6% das respostas) e os com primário completo a 1º grau incompleto (24,6%).

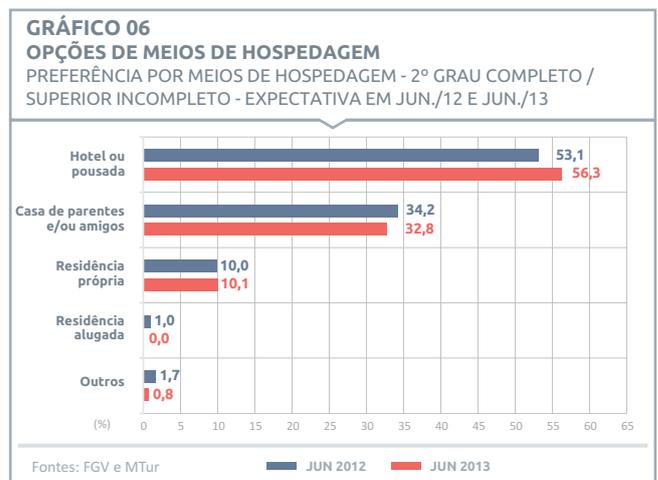
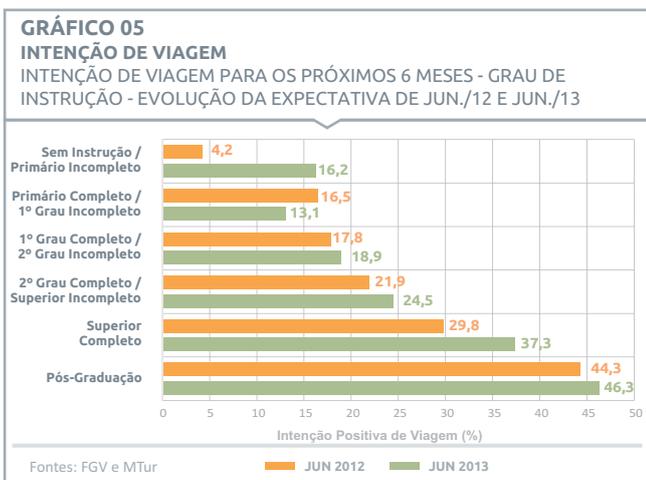
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Grau de Instrução

Quanto à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de junho/2012 para o mesmo mês de 2013, em quatro dos seis intervalos de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 22,1% para 42,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 53,1% para 56,3%), superior

completo (de 69,3% para 70,7%) e pós-graduação (de 71,4% para 78,1%). O propósito de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos, em junho/2013, é mais frequente entre os respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (67,7%) e com primário completo ou 1º grau incompleto (51,7%).



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

As intenções positivas de viagem apuradas em junho/2013, comparadas com as de idêntico mês de 2012 indicam majoração em cinco das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 36,0% para 38,4%), Recife (de 21,4% para 28,4%), Rio de Janeiro (de 25,0% para 26,7%), Salvador (de 28,6% para 31,7%) e São Paulo (de 26,7% para 31,9%). Constituíram exceção: Belo Horizonte (queda de 36,7% para 29,6%) e Porto Alegre (de 29,2% para 28,3%). Os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Recife (+7,0 p.p.) e São Paulo (+5,2 p.p.), enquanto que o maior declínio foi observado em Belo Horizonte (-7,1 p.p.).

Em todas as capitais investigadas prevalecem, em junho/2013, intenções de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de respondentes, de acordo com locais de residência, que declararam desejo de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 38,4% de assinalações de intenção de viagem, 77,7% são pelo País e, destas, 99,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 29,5% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 27,6% apurados em junho/2012), Porto Alegre (15,9%, contra 10,0%) e Belo Horizonte (15,6%, contra 22,6%). A menor indicação nesse sentido foi apurada em Recife (9,8% em junho/2013, contra 15,3% em igual mês de 2012).

No que se refere ao propósito de viajar para fora do Brasil, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em junho/2013, nas seguintes capitais: Recife (das 28,4% de respostas de intenção de viagem, 44,5%

referem-se a visitas a outros países, isto é, 12,6% do total de entrevistados dessa cidade, contra 5,7% computados em junho/2012), São Paulo (9,0%, contra 6,6%), Brasília (8,4%, contra 6,5%) e Rio de Janeiro (8,0%, contra 6,8%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (4,5% em junho/2013, contra 4,6% em igual mês de 2012), Porto Alegre (5,8%, contra 8,4%) e Belo Horizonte (6,7%, contra 7,5%).

De junho de 2012 para idêntico mês de 2013, a escolha de utilização de avião como meio de transporte aumentou em três das sete capitais investigadas: Porto Alegre (de 57,6% para 71,9%), Recife (de 83,9% para 85,4%) e Rio de Janeiro (de 56,0% para 59,2%). Quanto à preferência por automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em junho/2013, as cidades de Brasília (34,6% em junho/2013, contra 16,9% no mesmo mês de 2012) e Porto Alegre (28,1%, contra 19,1%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em junho/2013, em Salvador (31,0% em junho/2013, contra 24,4% em igual mês de 2012) e Belo Horizonte (29,0%, contra 9,5%).

As indicações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em junho/2013, do mínimo de 73,4% (Belo Horizonte) ao máximo de 90,2% (São Paulo). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Salvador (93,3%) e em Porto Alegre (91,7%), enquanto que os menores são totalizados no Belo Horizonte (64,9%) e em Recife (66,9%).

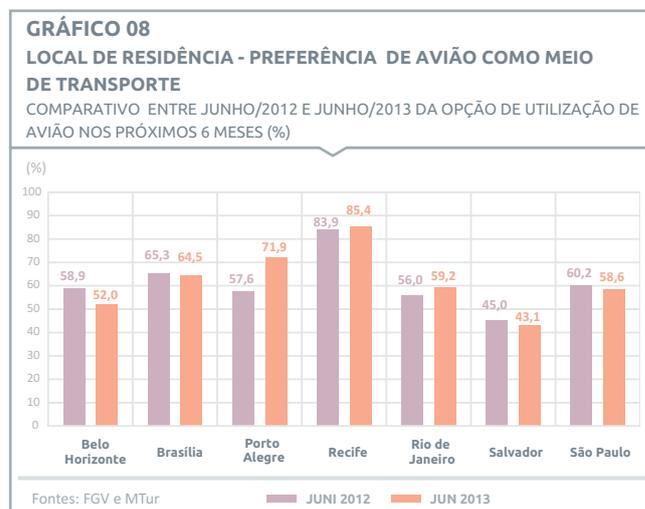
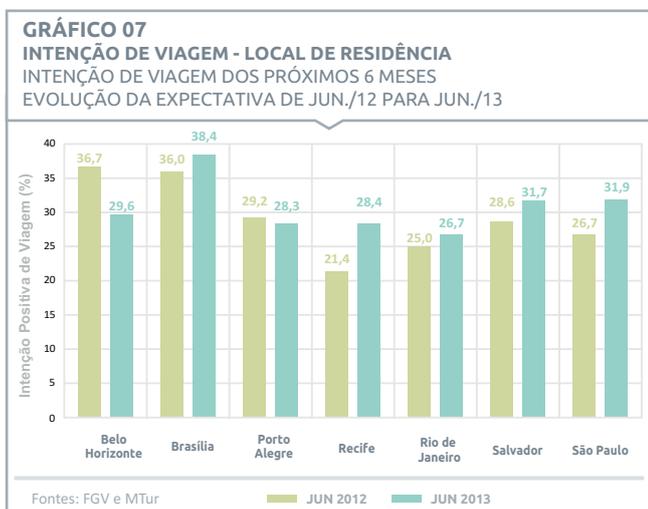
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Local de Residência

Na comparação entre junho/2012 e idêntico mês de 2013 verificou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em três das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras quatro: Belo Horizonte (elevação de 55,9% para 67,9%), Rio de Janeiro (de 50,2% para 57,3%) e São Paulo (de 50,6% para 57,4%), sendo os declínios detectados em Brasília (de 54,3% para 44,6%), Porto Alegre (de 62,2% para 38,6%), Recife (de

61,3% para 49,1%) e Salvador (de 53,6% para 38,7%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é constatada como a segunda opção mais importante, principalmente nas cidades de Brasília (48,8%, contra 38,5% em igual mês de 2012) e Salvador (57,6%, contra 28,8%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Porto Alegre (23,3%) e em Recife (14,6%).



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 38,1% dos homens manifestaram, em junho/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 32,0%, no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 30,3% (contra 28,0%, em junho/2012). Com relação aos 38,1% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 58,6% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 73,7% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,5% do total de respondentes (contra 14,6% em junho/2012). Quanto às 30,3% de entrevistadas que informaram, em junho/2013, intenção de viajar, 58,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 70,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,4% do total de pesquisadas (contra 11,4% em junho/2012).

No que diz respeito aos 38,1% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 39,5% deles correspondem, em junho/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 15,0% do total dos respondentes, contra 10,5% em idêntico mês de 2012). Quanto aos 30,3% de intenção de viagem detectados, em junho/2013, entre as mulheres, 39,5% desse percentual referem-se ao propósito de realização de viagens para fora do País (ou seja, 12,0% do total das entrevistadas, contra 9,6% em junho/2012).

Na comparação entre junho/2012 e de 2013, observou-se aumento percentual da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (de 65,3% para 70,9%) quanto por do feminino (de 65,9% para 69,5%). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se, igualmente, aumento dessa preferência entre os consultados (de 19,8%, em junho/2012, para 23,6%, em igual mês de 2013) e entre as

pesquisadas (de 15,8% para 18,4%). Já os percentuais de escolha, em junho/2013, de deslocamento via ônibus são expressivamente inferiores: 3,8% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,6% no mesmo mês de 2012) e 10,2% entre as do feminino (contra 7,5%).

A maioria dos entrevistados informou, em junho/2013, que deverá viajar acompanhada, apurando-se 89,9% de respostas entre os homens (contra 91,6% em junho/2012) e 86,4% entre as mulheres (contra 79,7%). Dos informantes do gênero masculino, 61,3% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 30,7% com filhos, 3,6% com outros parentes, 3,6% com amigos, e 0,8% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,7% deverão ir com cônjuges, 34,6% com filhos, 8,8% com outros parentes, 9,2% com amigos, e 1,7% com demais tipos de acompanhantes.

Quanto à decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, observaram-se, em junho de 2013, 71,8% de indicações entre os respondentes do sexo masculino (contra 74,0% em junho de 2012) e de 63,7% entre as do feminino (contra 53,5%). Em relação à estada em casa de parentes e/ou amigos, verificou-se ligeira redução percentual de intenção entre os homens, na comparação de iguais meses de 2012 e 2013 (de 20,3% para 18,8%) e entre as mulheres (de 33,8% para 29,7%). As indicações de hospedagem em residências próprias, em junho/2013, totalizaram 5,1% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,2% no mesmo mês de 2012) e 5,6% entre as do feminino (contra 8,2%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 2,8% para pesquisados do sexo masculino (contra 2,2% em junho/2012) e de 0,6% para as do feminino (contra 2,0%).

GRÁFICO 09
GÊNERO

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
JUNHO DE 2006 A 2013 (%)

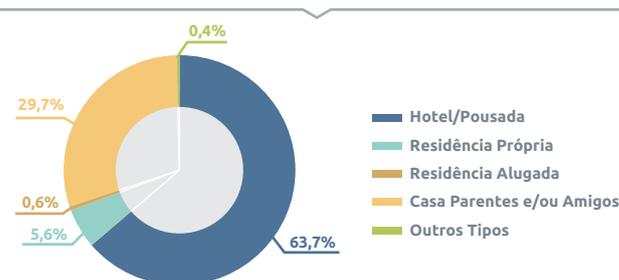


Fontes: FGV e MTur

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10

MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JUNHO/2013)



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8						
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1						
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1						
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8						
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8						
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4						
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5						
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5						
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0						
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2						
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0						
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9						
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9						
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9						
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7						
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7						
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7						
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7						
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3						
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4						
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6						
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4						
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3						
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0						
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3						
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3						
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2						
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8						
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2						
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5						

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Junho/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	13,1	2,5	84,4	98,5	1,5	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,1	5,3	76,6	82,8	17,2	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	38,6	5,1	56,3	66,7	30,0	3,3
Acima de R\$ 9.600	51,9	3,8	44,3	41,3	56,5	2,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	29,1	3,1	67,8	56,6	43,4	0,0
35 a 44 anos	37,8	1,8	60,4	66,4	30,3	3,3
45 a 60 anos	33,7	4,4	61,9	58,3	38,3	3,4
Mais de 60 anos	33,0	5,0	62,0	54,5	45,0	0,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	16,2	0,0	83,8	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,1	3,5	83,4	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,9	0,0	81,1	88,4	11,6	0,0
2º grau completo / superior incompleto	24,5	5,4	70,1	73,8	25,0	1,2
Superior completo	37,3	3,7	59,0	52,9	46,1	1,0
Pós-Graduação	46,3	4,8	48,9	50,5	45,8	3,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	29,6	2,5	67,9	76,2	22,6	1,2
Brasília	38,4	2,4	59,2	77,7	21,8	0,5
Porto Alegre	28,3	4,9	66,8	77,9	20,6	1,5
Recife	28,4	5,5	66,1	52,8	44,5	2,7
Rio de Janeiro	26,7	5,0	68,3	68,3	30,0	1,7
Salvador	31,7	2,7	65,6	85,7	14,3	0,0
São Paulo	31,9	4,3	63,8	70,4	28,1	1,5
Gênero						
Masculino	38,1	3,6	58,3	58,6	39,5	1,9
Feminino	30,3	4,7	65,0	58,1	39,5	2,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Junho/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	31,0	30,9	35,8	2,3	43,3	56,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	27,8	57,0	14,2	1,0	28,3	71,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,9	69,5	4,1	1,5	24,1	75,9
Acima de R\$ 9.600	16,6	79,6	1,6	2,2	26,9	73,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	21,0	72,5	6,5	0,0	29,5	70,5
35 a 44 anos	22,9	62,5	12,2	2,4	32,9	67,1
45 a 60 anos	19,8	73,0	5,4	1,8	23,7	76,3
Mais de 60 anos	21,4	70,9	5,6	2,1	28,2	71,8
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	65,9	9,5	24,6	0,0	32,8	67,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	10,2	56,4	33,4	0,0	23,5	76,5
2º grau completo / superior incompleto	26,9	58,0	13,1	2,0	32,5	67,5
Superior completo	20,7	74,7	3,3	1,3	25,4	74,6
Pós-Graduação	17,7	76,8	3,1	2,4	28,3	71,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	15,7	52,0	29,0	3,3	30,7	69,3
Brasília	34,6	64,5	0,0	0,9	1,0	99,0
Porto Alegre	28,1	71,9	0,0	0,0	27,8	72,2
Recife	1,7	85,4	12,9	0,0	34,9	65,1
Rio de Janeiro	23,9	59,2	15,5	1,4	26,4	73,6
Salvador	24,7	43,1	31,0	1,2	49,4	50,6
São Paulo	25,6	58,6	13,4	2,4	38,4	61,6
Gênero						
Masculino	23,6	70,9	3,8	1,7	26,3	73,7
Feminino	18,4	69,5	10,2	1,9	29,5	70,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Junho/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	13,8	86,2	21,8	10,6	1,9	61,7	4,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,2	84,8	45,8	2,8	1,6	49,0	0,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	14,3	85,7	66,7	6,7	2,7	23,3	0,6
Acima de R\$ 9.600	7,9	92,1	81,0	4,8	1,1	12,4	0,7
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	17,0	83,0	65,2	1,7	0,0	29,6	3,5
35 a 44 anos	5,7	94,3	68,6	3,9	1,4	24,3	1,8
45 a 60 anos	10,7	89,3	68,3	4,6	1,8	24,8	0,5
Mais de 60 anos	14,7	85,3	67,4	7,5	2,0	22,2	0,9
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	20,7	79,3	42,3	6,0	0,0	51,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	22,6	77,4	25,6	3,1	3,6	67,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,3	85,7	56,3	10,1	0,0	32,8	0,8
Superior completo	12,6	87,4	70,7	5,0	1,6	21,8	0,9
Pós-Graduação	8,1	91,9	78,1	3,4	2,4	14,7	1,4
Local de Residência							
Belo Horizonte	26,6	73,4	67,9	1,2	0,0	27,8	3,1
Brasília	10,1	89,9	44,6	4,6	2,0	48,8	0,0
Porto Alegre	10,2	89,8	38,6	23,3	3,8	34,3	0,0
Recife	18,9	81,1	49,1	14,6	0,0	36,3	0,0
Rio de Janeiro	12,7	87,3	57,3	1,7	3,6	34,8	2,6
Salvador	24,0	76,0	38,7	3,7	0,0	57,6	0,0
São Paulo	9,8	90,2	57,4	7,6	1,0	32,6	1,4
Gênero							
Masculino	10,1	89,9	71,8	5,1	2,8	18,8	1,5
Feminino	13,6	86,4	63,7	5,6	0,6	29,7	0,4

Fontes: FGV / MTur